

Número insuficiente de auditores no Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães preocupa DS Salvador



Visando acompanhar a situação dos AFRFB lotados no Aeroporto de Salvador devido algumas reclamações recebidas pelo sindicato, a presidente da DS Salvador, Marialva Calabrich, e o vice-presidente, César Sapucaia, visitaram na sexta-feira (14/11), aquela unidade.

A maior parte das reclamações dos colegas se deve ao fato de que a unidade da RFB do Aeroporto de Salvador está trabalhando com seu contingente mínimo de servidores, podendo a situação vir a piorar com a aposentadoria prevista para muitos deles.

Para se ter uma idéia da situação, a unidade do Aeroporto de Recife conta com um contingente maior de auditores e de analistas do que a unidade de Salvador, embora esta tenha um movimento maior.

Esta situação se agrava porque além de ter momentos de pico no movimento do Aeroporto, nem sempre todos servidores estão presentes, já que os funcionários tiram férias ou se ausentam em razão de licença médica ou folgas decorrentes de escalas de plantão.

O inspetor do Aeroporto, João Velloso, negou que hoje exista sobrecarga de trabalho, mas reconhece que tem carência de pessoal como há em toda RFB e que esta situação se torna mais significativa no caso do Aeroporto em razão de sazonalidade do serviço.

Por exemplo, para atender um vôo diário implantado pela American Airline vindo de Miami com chegada às 07h da manhã, o inspetor pretendia que os colegas não plantonistas ajudassem no atendimento, fazendo a compensação do recesso de fim de ano naquele horário. Porém, segundo Velloso, não se tratava de uma imposição, mas uma necessidade de resolver o problema de falta de pessoal.

Durante a conversa com os representantes do Unafisco Sindical, o inspetor informou que os próprios plantonistas já apresentaram solução para a questão e, assim, a compensação do recesso de fim de ano será efetuada em comum acordo entre trabalhadores e administração.

Em relação à carência de pessoal, Marialva Calabrich e César Sapucaia informaram que pretendem fazer gestão junto à superintendente da 5ª RFB para que seja dada prioridade a este assunto.

Conforme João Velloso, a superintendente Zayda Manatta está a par da situação do Aeroporto, mas, infelizmente, não conseguiu resolver o problema pois a carência de pessoal é comum a todas unidades.